



ATA DA OCTOGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores! Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhores deputados! Leitura da ata. *"Ata da Octogésima Quarta Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos dezenove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE - Lida e aprovada a Ata Cento e Dois da Octogésima Terceira Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 1.337/2023, da Secretaria de Fazenda de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 943/23 da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 1.081/2023, da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE - Usaram da palavra os deputados Coronel David, Zeca do PT, Rafael Tavares, Zé Teixeira, Antonio Vaz, Professor Rinaldo, Pedro Kemp, Junior Mochi, Gleice Jane, Lidio Lopes, Pedrossian Neto e João César Mattogrosso. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Renato Câmara, Marcio Fernandes, Lia Nogueira e Gerson Claro. GRANDE EXPEDIENTE - Não houve oradores inscritos. ORDEM DO DIA - Foi pedido vista pelo deputado Paulo Corrêa do Projeto de Lei nº 18/2023, de autoria do deputado Pedrossian Neto. Foi retirado de pauta, por deliberação da Mesa Diretora, o Projeto de Lei nº 246/2023, de autoria do Poder Executivo. Foi pedido vista pelo deputado João Henrique do Projeto de Lei nº 252/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em segunda discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 255/2023, de autoria do deputado Pedro Kemp; Projeto de Lei nº 256/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à senhora Débora Cristina Macorini Ocon de Almeida, por sua eleição, no último dia 6 de setembro, como diretora-geral do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS, Campus Nova Andradina; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedrossian Neto, endereçada aos familiares de Dalton Derzi Wasilewski, em razão da entrada em vigor da Lei Federal nº 14.669/2023, que nomina a rodovia BR-060, no trecho da divisa com o estado de Goiás até Chapadão do Sul; requerimento de moção de aplauso, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada à Associação Esportiva Galera do Taquari (AEGT), pela realização, com grande sucesso, da 3ª Edição do Campeonato de Pesca Esportiva da Galera do Taquari, entre os dias 8 e 10 de setembro, que contou com o apoio e a colaboração do Governo do Estado, da Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Cidadania, da Prefeitura Municipal, da Câmara de Vereadores e da Superintendência Federal*



da Pesca e Aquicultura de MS. Foi retirado de pauta, por ausência do autor, o requerimento - Protocolo nº 4762/23, de autoria do deputado Coronel David. Requerimento, de autoria do deputado Roberto Hashioka, solicitando a reserva do Plenário Júlio Maia para reunião da Comissão de Serviços Públicos, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração. Requerimento, de autoria do deputado Zé Teixeira, solicitando o uso da tribuna pelo vereador Rogério Yuri, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Solução dos Conflitos Indígenas e Proprietários de Terras da Câmara Municipal de Dourados, no próximo dia 20 de setembro de 2023, para falar sobre a questão indígena, em busca de alternativas para a proteção dos direitos humanos de indígenas e proprietários de terras. Indicações, de autoria dos deputados Rafael Tavares, Junior Mochi, João Henrique, Professor Rinaldo, Jamilson Name e Zeca do PT. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, dezanove de setembro do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente desta Sessão.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, senhoras e senhores deputados! Expediente da Sessão Ordinária do dia 20 de setembro de 2023: Ofícios nºs 3.798 e 3.805/2023, da Presidência da República, respondendo às indicações do deputado Zeca do PT; e-mail, do deputado federal Rodolfo Nogueira, respondendo à indicação do deputado Zé Teixeira. Senhor presidente, foi lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares e todos que nos assistem pela TV Assembleia! Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópia autônoma ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando a substituição das lâmpadas dos postes de iluminação pública da rua Argemiro Fialho, em frente ao número 667, na Vila Bandeirantes. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Saúde, senhor Maurício Simões, solicitando a aquisição de uma ambulância UTI Móvel completa, para guarnecer o município de Corumbá. Justificativa: Com uma população de quase 100 mil habitantes, Corumbá conta com apenas uma ambulância UTI Móvel. Além dessa quantidade ser insuficiente, a ambulância está quebrada. Visando atender a população da cidade e, ao mesmo tempo, ampliar a oferta de serviços na área da saúde, a destinação de uma ambulância UTI Móvel é fundamental para o atendimento pré-hospitalar, uma vez que o veículo possui todos os equipamentos necessários para salvar vidas e transportar pacientes para hospitais emergenciais. Além disso, a ambulância é



essencial para a locomoção de inúmeros pacientes que necessitam realizar tratamento em outras localidades. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado João César Mattogrosso.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, nobres pares e todos que nos acompanham pela TV Alems! Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis à senhora prefeita municipal de Campo Grande, Adriane Lopes, com cópias autônomas ao secretário municipal de Saúde, senhor Sandro Benites, e ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, senhor Domingos Sahib Neto, solicitando a substituição da caixa d'água da USF Vila Cox, localizada na rua Santa Gertrudes, na Vila Santa Luzia. Justificativa: Eu estive lá ontem. E pasmem! Além de estar furada, a caixa d'água do posto de saúde está enferrujada e com água barrenta. Esse é o tipo de água que os moradores de Campo Grande têm tomado no posto de saúde da USF Vila Cox. Ontem mesmo eu liguei para o secretário Sandro Benites, relatei-lhe o caso; e ele já começou a tomar as devidas providências. Nos próximos dias, a substituição da caixa d'água será feita. Ontem ainda eu postei fotos e vídeos da caixa para não dizerem que eu estou criando alguma situação. Nós vamos ficar atentos e vamos fazer a cobrança.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, bom dia! E quero apresentar duas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Lucas Henrique Bittencourt de Souza, secretário municipal de Educação de Campo Grande, solicitando a construção de calçada no entorno do Emei Georgia de Fátima Nogueira Borges, localizada no bairro Coronel Antonino. Muitos pais de alunos estão solicitando o calçamento do entorno da Emei porque a situação é bastante crítica. Nos dias de chuva, eles são obrigados a caminhar pela rua, que fica extremamente movimentada nos horários de entrada e saída dos alunos. Isso coloca todos em risco. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Janine de Lima Bruno, diretor-presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando o retorno das fiscalizações em frente às escolas de Campo Grande, especialmente nos horários de entrada e saída dos alunos. De acordo com informações da própria Agetran, em 2022 a parada de carros em fila dupla foi a principal infração flagrante em torno das escolas da capital. Esse tipo de infração é de natureza grave, e pode gerar multa no valor de 195,23 reais e a perda de 5 pontos na Carteira Nacional de Habilitação. É necessário que os órgãos competentes realizem a fiscalização, com a finalidade de desobstruir o trânsito nas proximidades das escolas. Era o que eu tinha, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor Marcelo Mourão, vereador do município de Dourados; do senhor Fábio Luiz, vereador do município de Dourados; do senhor



Juscelino Rodrigues Cabral, vereador do município de Dourados; e do senhor Juscelino, do Detran. Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, eu venho apresentar uma moção de congratulação. Quero registrar que nós já lançamos esta moção no sistema, mas, mesmo assim, eu vou lê-la aqui. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Sereníssima Grande Loja Maçônica do Estado de Mato Grosso do Sul, que, na última sexta-feira, realizou, em Ponta Porã, um encontro binacional com as lojas maçônicas do Paraguai, para tratar da Rota Bioceânica e seus efeitos nas atividades e no desenvolvimento econômico do nosso estado e do país vizinho. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Bom dia, senhor presidente! Primeiramente, quero enaltecer o presidente da República, senhor Luiz Inácio Lula da Silva, por seu pronunciamento feito ontem, na ONU. O negócio ganhou outra dimensão. O presidente trata de igual para igual grandes temas do mundo: a desigualdade, a fome, o desequilíbrio ambiental, os problemas do mundo. Nosso atual presidente é bem diferente daquele que ia lá para comer pizza em pé. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao presidente da República, senhor Luiz Inácio Lula da Silva, com cópia ao ministro de Direitos Humanos e Cidadania, senhor Silvio de Almeida, e ao deputado federal Vander Loubet, solicitando a viabilização de um veículo novo para o Conselho Tutelar do município de Aquidauana. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia ao diretor-presidente da Agraer, senhor Washington Lima de Souza. Ontem, nós estivemos com o presidente da Agraer em Nioaque, deputado Zé Teixeira, entregando uma patrulha mecanizada para um trabalhador, o senhor Otto, deputado Paulo Corrêa, com quatro anos de carência, dez anos para pagar, com juros de 0,5% ao ano. Vão começar a pagar a partir de 2027, presidente Gerson Claro e deputados Paulo Corrêa e Zé Teixeira, 2.300 reais por ano. Dividindo isso por 12, dá menos de 200 reais por mês. E se a pessoa pagar em dia, receberá 40% de desconto. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia secretário executivo de Agricultura Familiar, de Povos Originários e Comunidades Tradicionais de MS, senhor Humberto de Melo, solicitando a disponibilização de uma patrulha mecanizada, com implementos, para os agricultores familiares da aldeia Jaguapiru, localizada no município de Tacuru, e uma patrulha mecanizada, com implementos, para os agricultores famílias da Associação dos Passeios da Gleba Nova Esperança, localizada no município de Jateí. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, presidente, colegas parlamentares, público que nos acompanha neste Plenário hoje, em boa parte composto

por vereadores de Dourados, e público que nos acompanha pela TV Assembleia! Eu trago algumas indicações. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado de expediente deste Poder ao senhor Eduardo Correa Riedel, governador do estado; ao senhor José Carlos Barbosa, vice-governador do estado; ao senhor Hélio Peluffo Filho, secretário de estado de Infraestrutura e Logística; e ao senhor Alan Guedes, prefeito municipal de Dourados, solicitando o recapeamento das ruas da Cohab 2, em Dourados. O pavimento daquela região apresenta inúmeros buracos em diversos pontos, dificultando o trânsito e colocando em risco a vida dos transeuntes. O recapeamento e a manutenção das referidas vias, sem dúvida, beneficiarão os moradores da Cohab 2, um dos bairros mais antigos de Dourados. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Eduardo Correa Riedel, governador do estado; ao senhor Antonio Carlos Videira, secretário de estado de Justiça e Segurança Pública; e ao senhor Roberto Gurgel de Oliveira Filho, delegado-geral da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul, solicitando a implantação da 3ª Delegacia da Polícia Civil em Dourados. Além de investir no treinamento dos policiais e em armamento, é fundamental que a administração pública invista também em infraestrutura na área de segurança pública, o que possibilita tornar mais eficiente o serviço prestado à população, e, por consequência disso, aumentar a proteção às pessoas. Conforme dados do IBGE referentes ao ano de 2022, o município de Dourados está com cerca de 'duzentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e oito' habitantes. Isso justifica, portanto, o aumento da quantidade de delegacias. Dourados possui apenas duas Delegacias de Polícia Civil, para atender toda a população. Ou seja, cada uma atende um coeficiente populacional de 'cento e vinte e um mil, seiscentos e oitenta e quatro habitantes'. Quando nós decidimos apresentar esta indicação, tivemos o cuidado de conversar com os delegados de Dourados, e eles confirmaram a necessidade de se implantar mais uma delegacia na cidade, até porque Dourados é a segunda maior cidade de Mato Grosso Sul e também porque ela dá acesso à região de fronteira. Nós vamos levantar essa bandeira aqui nesta Casa. Conto com o apoio dos nobres pares. Era o que eu tinha. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia presidente, nobres colegas e todos que acompanham nossa Sessão! Eu ouvi o deputado do PT elogiar o discurso do Lula ontem, na ONU, no qual ele disse que desigualdade e fome precisam causar indignação. Aí eu tenho aqui uma notícia do Estadão. "Lula reclama de cardápio de banquetes do Itamaraty. Ministério já gastou 4 milhões de reais em 2023". Quer dizer, a indignação do Lula é com o banquete dele, que custa milhões. Outra notícia. "Lula gasta mais com cartão do que Dilma, Temer e Bolsonaro". Essa é a desculpa do Lula para dizer que combate a desigualdade e a pobreza. Mais uma notícia. "O Governo Lula já 'torrou' mais de setecentos e setenta e cinco milhões de reais em viagens". Viagens essas para o povo brasileiro pagar. Lula mentiu em campanha e continua mentindo e enganando a população brasileira. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.



DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados e pessoas que acompanham a nossa Sessão! Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à Superintendência Regional do Dnit em Mato Grosso do Sul, sugerindo a instalação de redutor de velocidade no trecho do KM 580 da BR-262, no distrito de Salobra, em Miranda. Justificativa: O distrito de Salobra fica a 15 quilômetros da área urbana do município de Miranda, no qual residem oitenta famílias, em ambas as margens, próximas à ponte sobre o rio Miranda. Um dos mais graves problemas enfrentados pela comunidade de Salobra é relacionado ao trânsito. Diversos acidentes graves, com vítimas fatais, já ocorreram no referido trecho da BR-262, o que causa insegurança aos moradores. Portanto, é necessário que o Dnit, órgão que administra a rodovia, verifique a possibilidade de instalação de um redutor de velocidade no local. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registramos e agradecemos a presença do senhor João Wagner Moreira Filho, presidente da Comissão de Direito Agrário de Dourados e Itaporã. Com a palavra, o deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente! Bom dia, deputadas, deputados e senhoras e senhores que nos assistem pela TV Assembleia! Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos de Campo Grande, senhor Domingos Saib Neto, solicitando a inclusão das ruas do bairro Parque do Lageado nos próximos cronogramas de obras de asfaltamento. Esta reivindicação chegou ao meu gabinete por meio da manifestação do senhor Nildo Ferreira Reis. Os moradores do bairro citado alegam enfrentar muitos problemas por conta da falta de asfalto, sobretudo em dias de chuva. Era o que eu tinha, presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não há mais oradores inscritos. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Coronel David: vinte e duas indicações (Prot. nºs 04880/2023, 04879/2023, 04878/2023, 04892/2023, 04877/2023, 04891/2023, 04894/2023, 04874/2023, 04893/2023, 04875/2023, 04896/2023, 04895/2023, 04876/2023, 04884/2023, 04882/2023, 04886/2023, 04883/2023, 04888/2023, 04890/2023, 04887/2023, 04897/2023, 04873/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 04889/2023). De autoria do deputado João Henrique: um requerimento (Prot. nº 04949/2023); um projeto de lei (Prot. nº 04899/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: oito indicações (Prot. nºs 04926/2023, 04909/2023, 04907/2023, 04911/2023, 04913/2023, 04915/2023, 04918/2023, 4922/2023). De autoria do deputado Lucas de Lima: três indicações (Prot. nºs 04963/2023, 04965/2023, 04903/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 04900/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: trinta e nove moções de congratulação (Prot. nºs 04939/2023, 04937/2023, 04934/2023, 4932/2023, 04910/2023, 04964/2023, 04966/2023, 04962/2023, 04961/2023, 04935/2023, 04942/2023, 04938/2023, 04946/2023, 04956/2023, 04955/2023, 04954/2023, 04953/2023, 04952/2023, 04951/2023, 04950/2023, 04948/2023, 04931/2023, 04928/2023, 04927/2023, 04947/2023, 04945/2023, 04943/2023, 04912/2023, 04914/2023, 04916/2023,



04917/2023, 04919/2023, 04921/2023, 04923/2023, 04925/2023, 04929/2023, 04933/2023, 04936/2023, 04940/2023). De autoria do deputado Paulo Corrêa: duas indicações (Prot. nºs 04920/2023, 04924/2023); três moções de congratulação (Prot. nºs 04944/2023, 04908/2023, 04906/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: duas indicações (Prot. nºs 04959/2023, 04960/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma indicação (Prot. nº 04902/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: uma indicação (Prot. nº 04930/2023). De autoria do deputado Roberto Hashioka: uma indicação (Prot. nº 04957/2023). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 04898/2023). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Junior Mochi. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — sem revisão do orador — Senhor presidente, senhores deputados, eu venho à tribuna para repercutir o discurso do presidente Lula feito ontem na abertura da Assembleia Geral da ONU. Já de início, a gente pode fazer uma comparação entre como o nosso presidente é recebido pelos chefes de Estado e como era recebido o presidente anterior. Eu me lembro de que, quando o ex-presidente fez a abertura da Assembleia Geral da ONU, foi um vexame internacional; ele mentiu descaradamente na tribuna da ONU sobre desmatamento, sobre supostas ações do seu governo; ele disse coisas que, na verdade, não correspondiam com o que estava acontecendo no Brasil. O presidente Lula, segundo informações da imprensa, tem gastado muito no cartão corporativo, mais do que a Dilma, mais do que os presidentes anteriores. Mas é preciso observar o que o Lula vem fazendo. O Lula está viajando pelo mundo afora para restabelecer relações que foram, de certa forma, comprometidas no governo passado. E, como protagonista, como líder mundial, o Lula está colocando na pauta questões absolutamente fundamentais, tais como: mudanças climáticas, proteção ambiental, combate à fome e enfrentamento das desigualdades sociais. Isso não é pouca coisa. Desmerecer ou minimizar o trabalho que vem sendo feito pelo presidente Lula, comparando o que ele gastou no cartão corporativo com o que gastaram outros presidentes, é não reconhecer a importância das viagens internacionais e o resultado delas para o nosso país. O Brasil está novamente recebendo recursos do 'Fundo Amazônia'. Nosso país está fazendo novos parceiros comerciais, os quais vêm investir no Brasil, a convite do presidente Lula. Portanto, as viagens estão rendendo ao país uma nova perspectiva de investimento, de parcerias comerciais, e o mais importante: a discussão de uma pauta que não pode mais ser adiada, a questão das mudanças climáticas. Vejam o que está acontecendo no mundo! Vamos começar falando do Rio Grande do Sul. As tempestades destruíram cidades inteiras; a população está passando por extremas dificuldades. Sem falar do que aconteceu recentemente em outros países: milhares de pessoas morreram por conta de precipitações, de tufões e de tempestades. Mais do que nunca, as lideranças das nações precisam discutir sobre o enfrentamento das mudanças climáticas, do desmatamento, das queimadas, do assoreamento dos rios, da depredação do meio ambiente de modo geral. Ou o mundo encara essa situação tão grave, ou a gente terá de enfrentar situações ainda mais desastrosas pela frente. Portanto, o nosso presidente está

colocando o Brasil como protagonista no cenário internacional para levantar essas questões tão caras para a humanidade hoje. Ou a gente toma providências hoje, ou amanhã será tarde demais, se já não for tarde agora, se já não for tarde para a tomada de algumas medidas que precisam ser tomadas pelas nações.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP — Concedo um aparte ao deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Brilhante o seu discurso. Para deixar gravado nos anais desta Casa, quero citar parte do discurso do estadista do mundo Luiz Inácio Lula da Silva feito ontem na ONU. "Reduzir as desigualdades dentro dos países requer incluir o pobre nos orçamentos nacionais e fazer os ricos pagarem imposto proporcional ao seu patrimônio. No Brasil, estamos comprometidos em implementar todos os dezessete objetivos do desenvolvimento sustentável. De maneira integrada e indivisível, queremos alcançar a igualdade racial na sociedade brasileira, por meio de um décimo oitavo objetivo que adotaremos voluntariamente. Lançamos o 'Plano Sem Fome', que vai reunir uma série de iniciativas para reduzir a pobreza e a insegurança alimentar em nosso país". Em outro trecho, sobre a questão ambiental e as mudanças climáticas, ele disse: "Agir contra a mudança do clima implica pensar no amanhã e enfrentar desigualdades históricas. Os países ricos cresceram baseados num modelo com taxas altas de emissão de gases danosos ao clima. Isso torna urgente a correção de rumo e a implementação do que já foi acordado. Não é por outra razão que falamos em responsabilidades comuns, mas diferenciadas. São as populações vulneráveis do Sul Global as mais afetadas pelas perdas e danos causados pela mudança do clima. Os 10% mais ricos do mundo são responsáveis por quase metade de todo o carbono lançado na atmosfera. Nós dos países em desenvolvimento não queremos repetir esse modelo. No Brasil, já provamos uma vez e vamos provar de novo que um modelo socialmente justo e ambientalmente sustentável é possível. Nós estamos na vanguarda da transição energética, e nossa matriz já é uma das mais limpas do mundo. Oitenta e sete por cento da nossa energia elétrica provêm de fontes limpas e renováveis. A geração de energia solar, eólica, biomassa, etanol e biodiesel crescem a cada ano. É enorme o nosso potencial de produção do hidrogênio verde. Com plano de transformação ecológica, apostaremos na industrialização e na infraestrutura sustentável. Renovamos uma robusta e renovada agenda amazônica, com ações de fiscalização e de combate aos crimes ambientais". Essas são duas partes do pronunciamento de Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente do mundo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Pedro Kemp, só uma solicitação. Qualquer coisa eu restabeleço o seu tempo. Nós estamos usando o nosso sistema, que marca o tempo de fala na tribuna e os apartes. Vamos acompanhar o painel, para fazermos um controle melhor do tempo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Muito obrigado, presidente.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Com prazer, deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Deputado Pedro Kemp, eu estou ouvindo tudo com muita atenção. Vossa Excelência citou o desastre que houve no Rio Grande do Sul. Eu conheço por passeio o Rio Grande do Sul, mas quero dizer que o que aconteceu lá foi um desastre climático, o qual se não foi possível evitar. Não foi possível evitar aquilo porque o rio está encaixado entre dois morros, e as casas todas estão construídas na beira do rio, e a enchente veio e inundou tudo. A única maneira de solucionar o problema seria tirar os morros e fazer uma planície, para que a água pudesse se esparramar, como ocorre no Pantanal, que é plano. Ninguém conseguiria evitar aquele desastre, haja vista que a chuva que devastou o local foi de 200 mm. Fizemos um pronunciamento lá dizendo que o problema ocorreu por conta de problemas em três represas feitas pelo governo do PT. Mas uma coisa não tem a ver com a outra. Com as represas ou sem as represas a enchente aconteceria, porque a chuva foi de 200 mm. E eu ouvi com muita atenção o meu amigo querido, meu ex-governador, com quem estive durante quatro anos; e mesmo com ideias diferentes, eu nunca fiz nada que não fosse para ajudar o governo e o meu estado. Mas eu não concordo com o que ele disse aqui. Ele fez um discurso 'muito bonito' sobre biocombustível. Há dois jeitos de se fazer biocombustíveis: um é com álcool, o outro é com milho. O combustível feito com milho pode até ser melhor, mais renovável; mas, quando se faz combustível com milho, tira-se o alimento da mesa das pessoas. Agora, quando se faz combustível com cana, não se tira o alimento da mesa de ninguém. Outra coisa, eu não conheço nenhum país do mundo que fale em cobrar mais imposto de rico. Não conheço. Nada no mundo anda sem dinheiro e sem trabalho. O trabalho se oferece, e com o dinheiro se paga o trabalho. E quem cresce dá emprego. E eu não conheço um país do mundo que tenha uma carga tributária maior do que a do Brasil. Era isso. Muito obrigado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Um aparte?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero comentar o pronunciamento do meu querido amigo e parceiro Zé Teixeira. Primeiro. É só ele ler sobre a Inglaterra e os Estados Unidos. Uma coisa que é fortemente tributada é a grande fortuna, a grande herança. Segundo. Ele contou uma parte, dizendo que o rio está num vale; mas ele não contou que os fazendeiros de lá derrubaram toda a vegetação e não fizeram curva de nível, por isso que a água vem por dentro do rio e mata gente que não tem nada a ver com a história. Obrigado.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Senhor presidente, pela ordem. Aliás, nenhum fazendeiro morreu lá; quem morreu foi o pobre e o pequeno produtor rural.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Hoje a briga aqui é entre os Zês. Eu vou ficar mediando o debate aqui.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Os ricos têm, sim, sobrados suntuosos à beira do rio, e quem morre é o coitadinho do pobre que trabalha para eles.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu estou mediando o debate entre dois deputados cujos nomes começam com a letra Z (Zé e Zeca). O que o deputado Zeca do PT disse aqui, destacando o discurso do presidente Lula, é extremamente importante; porque no Brasil quem paga imposto é o pobre; o valor já é descontado do seu salário. Ou seja, ele não tem como sonegar. Agora, há uma injustiça muito grande no que diz respeito à tributação, porque as grandes fortunas praticamente não pagam imposto no Brasil. E este debate precisa ser feito. Os ricos precisam contribuir mais para o desenvolvimento do país, inclusive no combate às desigualdades sociais. O presidente Lula tem colocado essa discussão na pauta. Alguns países já avançaram nesse debate, e o Brasil precisa avançar também. E quanto à questão ambiental no Rio Grande do Sul, de fato houve tempestades lá, as quais causaram grandes problemas. E isso está acontecendo em outras partes do mundo também. Vejam o calor que nós estamos enfrentando agora aqui no Centro-Oeste. E o presidente Lula falou em seu discurso na ONU sobre a necessidade de mudança do modelo econômico. O modelo econômico que vigorou nos países até agora, principalmente nos mais ricos, foi predatório, foi um modelo que não se sustenta. É preciso mudar este cenário, por meio da utilização de energias renováveis, por meio da preservação e por meio da tributação dos mais ricos. Nós teremos de fazer isso, se quisermos caminhar para outra realidade, sem fome, sem miséria, sem exclusão social e sem destruição do meio ambiente. Então, fica aqui o registro do discurso memorável do presidente Lula na Assembleia Geral da ONU. Nós temos de parabenizar o nosso presidente, porque finalmente o Brasil deixou de passar vergonha na ONU e em outros países, como acontecia no governo anterior. O presidente anterior só dizia asneira, só abria a boca para mentir, para dizer asneiras e para disseminar fake news. Agora nós temos um presidente que nos orgulha e que é respeitado no mundo inteiro.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Um aparte, deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Concedo um aparte a Vossa Excelência.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Enquanto o senhor falava, eu me lembrei do processo eleitoral de 2018. Quando as eleições terminaram, eu fui a um evento com pessoas de vários lugares do mundo, japoneses, russos, ingleses, enfim. E quando eu dizia que sou brasileira, todo o mundo me perguntava: "O que está acontecendo no Brasil? Por que vocês deixaram isso acontecer?" Lembro-me também de uma cena bastante hilária. Em uma daquelas conversas, havia um brasileiro, então eu disse para aqueles que me indagavam: pergunte a ele, ele deve saber responder, porque ele votou nesse presidente que está deixando o poder, portanto ele deve saber quais foram os motivos que o levaram a votar assim. E nada de surpresa. Ele apenas disse: "Eu sou contra o PT!". Ele deixou claro que naquele momento o projeto para o Brasil era vazio, sem qualquer consistência, sem direção. Então, é importante lembrar que o mundo inteiro olhou para o Brasil naquele período, e olhou de forma negativa. O mundo inteiro olhou para o Brasil e viu um país que não sabia para onde estava indo, um país que não tinha objetivo nem projeto político. Era algo extremamente estranho,

que tinha um projeto violento, machista, misógino, homofóbico. Agora a gente percebe que a visita do Lula a vários países tem sido produtiva. E ontem a participação dele na Assembleia Geral da ONU com a pauta sobre a questão climática foi memorável. O mundo inteiro olha para o Brasil. E é importante lembrar que Mato Grosso do Sul também está nessa pauta internacional, por um lado porque é um dos estados produtores que exportam alimentos para outros países e por outro lado porque aqui há muitos conflitos indígenas. É importante lembrar que o Brasil volta para o cenário internacional, com o objetivo de resolver situações, com projeto humanitário, com projeto de olhar para as pessoas e para o meio ambiente. Volta também com foco em avanços tecnológicos, ambientais e em direitos humanos. O Brasil entra de novo no cenário internacional como um país que sabe o que quer e que tem qualidade. O nosso presidente Lula está fazendo a diferença no cenário internacional. Obrigada, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Muito obrigado. Eu incorporo o aparte de Vossa Excelência ao meu pronunciamento. E realmente hoje nós estamos vivendo um momento diferente no país, hoje nós temos a esperança de dias melhores. O nosso presidente está colocando em pauta o que é de fato importante. Antes a pauta era fabricada para discutir questões de costume, de moral, de ordem religiosa. Hoje nós estamos discutindo a sobrevivência do planeta, nós estamos discutindo um modelo econômico sustentável para o mundo, nós estamos discutindo justiça social, combate às desigualdades sociais. Muitas pessoas que dizem que defendem a vida estão pouco se importando com a fome, com a miséria, com a pobreza, com a exclusão social. Nós temos que enfrentar o debate das desigualdades sociais, e o presidente Lula chama a atenção do mundo para isso. O presidente Lula disse em seu discurso que hoje mais de setecentos milhões de pessoas no mundo dormem sem saber se amanhã vão se alimentar adequadamente. Então, o debate que o nosso presidente Lula está fazendo é sério e responsável.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Um aparte, deputado?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pois não.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Apenas para dizer algo com relação ao seu discurso e ao discurso do presidente Lula. Eu me lembro de um vídeo no qual ele dizia que o Brasil tem 30 milhões de crianças passando fome, nas ruas. Aí o cara perguntou a ele: "De onde você tirou esse número, Lula?". E ele disse: "Ah, a gente ia jogando o número lá e depois a gente via!". Talvez ele esteja usando a mesma fonte novamente. Bom. Quero apenas lembrar que o Governo Lula registrou recorde de desmatamento no cerrado e tem o segundo pior índice na Amazônia. E o Governo do PT, que diz tanto se preocupar com os mais pobres, está querendo taxar o Uber, o motorista de aplicativo, que conseguiu colocar comida na mesa, principalmente durante a pandemia, quando uma desgraça aconteceu no mundo. Agora o PT tenta interferir e destruir mais uma fonte de renda dos trabalhadores. Aumentar imposto prejudica os mais pobres. E a melhor forma de você melhorar a vida das pessoas é gerar emprego e renda. Durante o Governo Bolsonaro, nós tivemos os menores índices de desemprego, mesmo enfrentando uma guerra e mesmo enfrentando uma pandemia. Obrigada pelo aparte, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu não sei de onde o senhor tirou esse dado! Eu não sei! No Governo Bolsonaro nós tivemos os menores índices de desemprego? De qual site o senhor tirou essa informação? Não é do 'Terra Brasilis' não, não é? Por que lá só tem fake news. O desemprego no Governo Bolsonaro estava em 13%, deputado.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Não senhor. Vamos lá! Quem deixou 14 milhões de desempregados foi o governo da Dilma, em 2014, sem pandemia e sem guerra.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — E no Governo Bolsonaro?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — 8,9%.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — No Governo Lula, nós chegamos a 4%.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Teve pandemia?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Não, não teve pandemia, teve um governo que governava, que gerava emprego.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — E a Dilma entregou com quantos por cento de desemprego?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu não sei...

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Eu sei. 14 milhões de pessoas.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O senhor pode chorar à vontade, deputado Rafael Tavares; o senhor pode dizer que o Governo Lula é o pior da história, mas não. Ele é reconhecido pelos chefes das nações. Veja como o Lula é recebido fora do Brasil. E veja como o Bolsonaro era recebido. Quando ele ia a uma reunião, ele era o verdadeiro 'limpa banco', todo o mundo saía correndo, porque não queria nem sair na foto com ele.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Um aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pois não.

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Agora você está falando da recepção do Bolsonaro em relação à do Lula. Eu vou dizer como o presidente Bolsonaro é recebido no Brasil todo. Ele é recebido como herói; ele chega e todo mundo grita, quer abraçá-lo...

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Quem?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — O Lula não. O Lula é recebido assim: "Faça o L de ladrão!". É complicado. Não há como defendê-lo e falar mal do Bolsonaro assim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O que é isso? O que está acontecendo com Vossa Excelência, deputado Neno? O que está acontecendo com Vossa Excelência? Eu estou estranhando o senhor. Na legislatura passada o senhor era uma pessoa, agora é outra. Eu não estou entendendo isso. Enquanto o rio está correndo para cá, o senhor está indo para lá. Dizer que o Lula é recebido com 'L de ladrão'! Pelo amor de Deus, gente. Eu não entendo como as pessoas podem defender o Bolsonaro! Como aquele homem governou o Brasil? Foi um desgoverno total. A equipe dele era incompetente. Os ministros dele eram uns aloprados, não entendiam de nada. Peguem o discurso do Bolsonaro na ONU. Aquilo foi uma vergonha. Ele só disse mentira.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Só um minuto.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Agora, o Governo Bolsonaro foi ótimo, sabe para quem, deputado Zeca? Para os milionários, para os milionários.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Um segundo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Agora, para os pobres foi um desastre, para classe trabalhadora foi um desastre, precarizou as condições de trabalho, cassou o direito dos trabalhadores. Eu não queria mais pronunciar esse nome aqui, mas vocês me obrigam a isso.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Só um segundo, deputado.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Vocês nos obrigam a dizer esse nome.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Só um segundo.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — O senhor gostava do Governo Bolsonaro?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Eu gostava. Deixe-me dizer uma coisa a Vossa Excelência. Vamos ser justos. Um terço do Senado foi renovado. Qual é o estado mais rico da Federação? Quem fez o governo? O Tarcísio, que faz um governo humano, tanto é que ele apoiou a reforma tributária; ele é um cara de visão, ele é técnico, certo? Então, eu acho que Vossa Excelência está um pouco desinformado. O Bolsonaro pode até não prestar, pode até ter falado um monte de besteira; os filhos dele podem ter atrapalhado o governo. Pode. Mas tem um detalhe. Ele criou várias lideranças neste país. Vamos ver agora, deputado, que vai ter eleição para prefeito. Depois das eleições para prefeito, se nós estivermos vivos e se Deus permitir, vamos ver quantos prefeitos o PT vai eleger nas capitais do país.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Deputado Zé Teixeira, esta semana saiu uma matéria na 'Folha de São Paulo' sobre a polarização no Brasil. A polarização não mudou, deputado Pedrossian Neto. Desde o começo do ano, a situação está praticamente a mesma. "Os considerados simpatizantes do PT, 28%. Os simpatizantes do bolsonarismo, 24%."

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Um aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Está assim. A lavagem cerebral que foi feita no povo nos últimos anos foi impressionante, as fake news foram impressionantes. Você via pessoas desempregadas, passando necessidade, defendendo o governo porque, segundo elas, ele é defensor da família. As pessoas não sabiam que a família não tinha o que comer dentro de casa, mas achavam que o Bolsonaro defende a família. Que tipo de família ele defende? A pauta moral, que foi levada para dentro das igrejas. Foi feita aquela lavagem cerebral nas pessoas. Muitos diziam: "Nós precisamos defender esse homem, porque ele é um enviado de Deus!". Aquele discurso não tinha conexão com a realidade, com a vida das pessoas, com as necessidades das pessoas.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Um aparte.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu vou conceder um aparte a Vossa Excelência. Quero ouvir com a maior ansiedade o que o senhor tem a dizer. Aí nós comparamos o governo anterior com o governo que está aí hoje, trazendo projetos. Amanhã, o ministro Rui Costa estará aqui em Mato Grosso do Sul para lançar o PAC. O nosso governo tem projeto, faz investimentos, está preocupado com o crescimento econômico, com a distribuição de renda. Antes a gente não via isso, é ou não é, deputado? Diga a verdade.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Deputado Pedro Kemp, nos últimos quatro anos, quando o Brasil ia bem, nós vimos a imprensa pintar o caos. Hoje, a gente vê a imprensa vendendo a informação de que está tudo bem, enquanto o país está um caos. Mas eu vim aqui para elogiar Vossa Excelência, porque o senhor está melhorando, o senhor está melhorando.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Obrigado, deputado.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu fiquei feliz de ver a performance do senhor, a vontade que o senhor tem, o contorcionismo que o senhor adotou hoje nesta tribuna para falar bem do desgoverno Lula. Então, deputado Pedro Kemp, receba as minhas homenagens, porque Vossa Excelência realmente está melhorando bastante.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — E Vossa Excelência está piorando...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Pedro Kemp, o tempo do senhor está acabando. Conclua, por favor.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Eu vou concluir. Com todo o respeito, deputado Coronel David, eu tenho que dizer que Vossa Excelência está com problema de análise da realidade.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Presidente, acabou o tempo do deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Não. Eu já vou concluir. Eu digo que o senhor está piorando, porque dizer que nós estamos hoje vivendo um caos é um problema de análise, de falta de compreensão. Basta analisar os projetos, os programas que estão sendo feitos e seus resultados, a geração de empregos, a qualidade dos empregos que estão sendo gerados está melhorando. E quanto à questão ambiental, o governo está fazendo um trabalho no sentido de acabar com o garimpo ilegal na Amazônia e com o desmatamento ilegal. Nós teremos resultados muito favoráveis daqui para frente. Então, deputado Coronel David, contra fatos não há argumentos. Eu ainda quero ver o senhor naquele microfone reconhecendo que estamos vivendo em um novo Brasil. Muito obrigado, senhor presidente.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Eu fiquei esperando dar dois minutos para o final do pronunciamento do deputado Pedro Kemp para eu poder rebater tudo aquilo que ele estava dizendo e para ele não ter mais a oportunidade de falar; mas ele não está respeitando o Regimento e nem o sistema. Então, deputado Pedro Kemp, eu já elogiei Vossa Excelência, mas agora não estou mais. Vossa Excelência precisa cumprir o Regimento.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente. Solicito que o segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, faça a recomposição do quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, há quórum suficiente para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **ORDEM DO DIA**. Senhores deputados, nós queremos testar o painel. Apenas os deputados Renato Câmara e Mara Caseiro estão no plenário virtual. Nós não sabemos se eles vão conseguir votar. Mas os deputados que estão aqui no Plenário conseguirão votar pelo nosso sistema. Vamos fazer um teste no sistema de votação. Item 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2023. Autora: Mesa Diretora. "Aprova a indicação de Matias Gonsales Soares para exercer o cargo de diretor de Regulação e Fiscalização – Gás Canalizado, Energia e Mineração da Agência Estadual e Regulação de Serviços Públicos de Mato Grosso do Sul (Agems)." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2023, de autoria da Mesa Diretora.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira ?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?



DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte e três votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 028/2023. Autor: deputado Gerson Claro. "Concede o Título de Cidadã Sul-Mato-Grossense a quem especifica." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 028/2023, de autoria do deputado Gerson Claro.



Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte e dois votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à senhora desembargadora Marisa Ferreira Santos. Vai ao Expediente. Só para registrar, quero dizer que a senhora Marisa tem prestado um excelente serviço a Mato Grosso do Sul. Inclusive, nós tínhamos dificuldades para criar mais uma vara de atendimento do TRF, e ela atendeu Mato Grosso do Sul. Por isso, nós estamos prestando esta homenagem a ela. Item 3. Projeto retirado de pauta a pedido do autor. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 246/2023. Autor: Poder Executivo. "Altera a redação e acrescenta dispositivos à Lei Estadual nº 5.466, de 18 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a gestão democrática do ensino e aprendizagem, sobre o processo de seleção dos dirigentes escolares e dos membros do colegiado escolar, no âmbito da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, com a Emenda Modificativa nº 01, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Em discussão... Encerrada a discussão...



SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Presidente, pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Quero dizer que este projeto do Poder Executivo faz modificações na lei que estabelece as eleições diretas para diretores e diretores adjuntos das escolas estaduais. Uma inovação importante é que, nas escolas de tempo integral, não estava havendo mais eleições para esses cargos, e, a partir da votação deste projeto, as eleições voltarão a ser realizadas. Hoje praticamente um terço das escolas estaduais são de tempo integral, e essas escolas estavam mais elegendo seus diretores e diretores adjuntos. Outra coisa importante é que o Governo vai promover um curso de capacitação para os candidatos que quiserem concorrer a esses cargos. No curso de capacitação, e conforme a emenda que nós fizemos, os candidatos deverão ter um aproveitamento de 70%. Acredito que nós avançaremos na gestão democrática nas escolas. Apenas isso, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado. Em votação.

Projeto de Lei nº 246/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?



DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Concluída a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte e três votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 252/2023. Autor: Poder Executivo. "Institui a Taxa de Regulação, Fiscalização e Controle do serviço regular de transporte rodoviário intermunicipal de passageiros (TRFC) do estado de Mato Grosso do Sul, e dá outras providências." A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado João César Mattogrosso. Na realidade, esta taxa já existe, o Executivo está apenas juntando quatro leis diferentes; duas delas, inclusive, diminuem os percentuais. Em discussão... Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 252/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares?

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Voto não.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Solicito o resultado ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte votos favoráveis e dois votos contrários.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda discussão. O teste foi feito com sucesso, inclusive com voto, senha e identificação de quem está no plenário virtual. Solicito a todos que ainda não baixaram o sistema, que o façam, para que possam entrar na sessão virtual. Se alguém tiver alguma dificuldade, a nossa equipe técnica está à disposição para ajudar.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem. [Fala fora do microfone].

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — O Item 6 contém um requerimento em destaque, deputado. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. Cinco requerimentos, sessenta e nove indicações, uma moção de aplauso e duas moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Agora vamos ao requerimento em destaque. Requerimento nº 04762/2023. Autor: deputado Coronel David. "Solicita que a Prefeitura Municipal de Campo Grande envie a esta Casa informações e documentos referentes aos aditivos firmados em contrato existente com as empresas MS Brasil Comércio e Serviços; Engenex Construções e Serviços; e André L. dos Santos e Cia., uma vez que as citadas empreiteiras e seus proprietários têm sido alvo de investigação pelo Ministério Público Estadual. Requer, ainda, saber se há processo licitatório para a substituição das empresas investigadas, e, em não havendo, por qual razão não foi realizado". Como este requerimento ainda não está cadastrado, e como se trata de um destaque, vamos fazer a votação nominal.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Lidio Lopes.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Este item diz respeito a um requerimento de informações referente a contratos firmados entre o município e as citadas empresas. Recentemente, os contratos foram renovados, mas as empresas estão sendo investigadas. Bem, eu quero dizer ao deputado Coronel David que não existe nenhuma determinação judicial que mande cancelar ou bloquear os contratos. O município não pode cancelar um contrato que esteja em vigência assim. É preciso levar em conta a presunção de inocência e o direito ao contraditório. As empresas estão sendo investigadas. Obviamente que existe a vigência, existem valores, por isso foi aditado. Está acontecendo um processo licitatório, e o município não pode ficar sem o serviço. O município não tem problema em responder ao questionamento do nobre deputado. E quero dizer aos colegas que essa questão também já está sendo levantada



pela Câmara Municipal, pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério Público. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão...

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Para discutir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o autor.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Apenas para fazer um esclarecimento, senhor presidente. Eu não sou juiz, mas cabe a mim, até porque fui provocado a isso, buscar informações, porque realmente chama atenção o fato de a Prefeitura ter renovado o contrato com empresas que estão sendo investigadas por desvio de dinheiro e corrupção. Então, eu estou cumprindo o meu papel.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão...
Encerrada a discussão. Em votação.

Requerimento nº 04762/2023, de autoria do deputado Coronel David.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso?

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk?

DEPUTADO NENO RAZUK (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?



DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (Deputado Pedro Kemp – PT) — São vinte um votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o requerimento. Item 7. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Coronel David e transformada em nome da Casa, em razão do falecimento do senhor Antônio João Hugo Rodrigues. Proposta pelo deputado Junior Mochi e transformada em nome da Casa, em razão do falecimento do senhor Celso Costa. Proposta pelo deputado Junior Mochi, em razão do falecimento do senhor Sergio Jesus Dias Oliveira. Proposta pela deputada Gleice Jane, em razão do falecimento da senhora Nhandesy Sebastiana Gauto e do senhor Rufino Velasquez. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só um minuto, deputados. Registramos e agradecemos a presença do senhor Lupércio Nantes Castilho, vereador do município de Vicentina; do senhor Francisco José da Cruz, vereador do município de Vicentina; da senhora Petrucia Lourença Silva, vereadora do município de Vicentina; do senhor José da Silva Machado, vereador e presidente da Câmara de Vicentina; da senhora Cleide Dalla, vereadora do município de Vicentina; do senhor Estanis Costa Silva, vereador do município de Vicentina. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, amanhã acontecerão dois grandes eventos, neste estado, à tarde, às 14 horas, neste Plenário, sob a presidência de Vossa Excelência, nós faremos uma homenagem justa, legítima, à coragem política e à visão histórica do ex-presidente Michel Temer, do Brasil, e do ex-presidente Mário Abdo, famoso Marito, do Paraguai, quando, por articulação do ex-ministro Marun, assinaram o termo de parceria que materializou um sonho dos dois países. Está para ser concluída a ponte sobre o rio Paraguai e o caminho para o Pacífico. Os ex-presidentes estarão aqui e farão uma coletiva no gabinete do nosso presidente. E, logo depois, eles serão legitimamente homenageados. Antes disso, deputado Coronel David, pastor, Zé Teixeira, por favor, só um minutinho, amanhã, às 9 horas, no auditório da Universidade Estadual, com a presença do ministro Ruy Costa e da nossa querida ministra Simone Tebet, o governo do presidente Lula enviará para Mato Grosso do Sul 44,7 bilhões de reais, deputado Pedro Kemp, para investimentos em infraestrutura de rodovias e ferrovias e para a retomada da obra da indústria de fertilizantes de Três Lagoas, enfim, contribuindo decisivamente para a recuperação do tempo perdido nos últimos quatro anos. Para encerrar, quero dizer que vinte e três associações da agricultura familiar já receberam, por meio de transferência direta do Ministério da Agricultura Familiar, 4 milhões e 413 mil reais, para investimento em seus projetos. E nos próximos dias ainda virão mais 7 milhões e 50 mil reais, também por meio de transferência direta, para mais trinta associações de pequenos agricultores que querem crescer e produzir alimentos de boa qualidade, sem agrotóxico, para alimentar nossos netos, meu querido deputado Zé Teixeira.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Senhor presidente, quero dizer que esses dois anúncios feitos pelo deputado Zeca do PT são de suma importância. Nós faremos uma comemoração aqui, às 14 horas, muito especial. Bem, mas eu quero destacar que ontem foi um dia memorável. Deputado Zeca do PT, Vossa Excelência sabe que 30% da fundação da ponte sobre o rio Paraguai, que liga Porto Murtinho a Carmelo Peralta, já está pronta. E ontem, dia 19, saiu de Assunção a primeira viga que vai ser colocada na ponte. A viga é pré-moldada e foi feita com um concreto especial, deputado Zé Teixeira, para suportar o tráfego. Essa primeira viga será colocada como sustentáculo da ponte da Rota Bioceânica. Então, quero comemorar isso, deputado Zeca do PT. Quero registrar que, semana que vem, por determinação do presidente Gerson Claro, estarei em missão oficial, deputado Zeca. Nós faremos uma visita técnica à Cooperativa Chortitzer, em Loma Plata e Filadélfia, e levaremos um grupo de produtores rurais formado pelos maiores produtores rurais de algodão de Mato Grosso do Sul, para conhecer o chaco paraguaio, que já tem plantações de algodão muito boas, deputado Zé Teixeira. Como o chaco paraguaio fica em outra nação, e como já fazem plantio lá há mais de cinco anos, nós vamos até lá, *in loco*, verificar o trabalho dos produtores.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Encerrada a Ordem do Dia. Neste momento, fará uso da tribuna, por solicitação do deputado Zé Teixeira, o vereador Rogério Yuri, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Solução dos Conflitos Indígenas e Proprietários de Terras da Câmara Municipal de Dourados. Registramos e agradecemos a presença do senhor Carlinhos do Salgado, vereador do município de Aparecida do Taboado. Vereador Rogério Yuri, Vossa Excelência dispõe de 15 minutos. Está suspensa a Sessão. [10h58min].

VEREADOR ROGÉRIO YURI (presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Solução dos Conflitos Indígenas e Proprietários de Terras da Câmara Municipal de Dourados) — Obrigado, senhor presidente. Muito bom dia, senhores deputados! Eu quero registrar a presença dos vereadores Juscelino Cabral, Fábio Luís, Marcelo Mourão, Márcio Pudim e Elias Ishy, que também fazem parte da nossa frente parlamentar. Eu venho a esta Casa, que é a casa do povo sul-mato-grossense, assim como a nossa Casa lá em Dourados é a casa do povo douradense, falar em nome de mais de 180 famílias que, neste momento, estão apreensivas com a questão da segurança. E quando eu falo em nome de 180 famílias, falo em nome de 180 famílias brancas e indígenas; são 80 moradores da área urbana da cidade de Dourados e alguns da cidade de Itaporã, que faz divisa com Dourados, que hoje tem uma área que está sendo retomada pelos indígenas, e falo em nome de mais de cem famílias indígenas que também estão lá, a princípio buscando seus direitos. No último dia 12, nós estivemos na OAB de Dourados — quero agradecer ao presidente Everton Brito por estar nos ajudando — quando estávamos pleiteando a formação de uma frente parlamentar visando à paz no município de Dourados, no distrito-sede de Dourados; pois chegamos ao limite. As famílias não conseguem mais dormir, tanto de um lado, quanto do outro. As famílias indígenas estão solicitando o apoio da polícia, e as famílias brancas e comerciantes estão solicitando a ajuda da polícia também. Todos querem se

proteger, e estão esperando desde 2016 uma solução para o conflito. De quem é o direito? Eu não estou aqui discutindo sobre quem tem direito, se o branco ou se o indígena, eu estou discutindo sobre a paz. As Polícias Militar e Federal, nos últimos dias, têm de ir ao local diariamente, para evitar confrontos, confrontos esses que chegaram ao limite. Nós estamos correndo risco de morte lá, porque os ataques são de ambos os lados. Antes que algo pior venha a ocorrer, nós viemos buscar o apoio desta Casa. Portanto, pedimos ao nosso deputado Zé Teixeira, em nome da deputada Lia Nogueira, da deputada Gleice Jane, do deputado Renato Câmara e do deputado Neno Razuk, que nos franqueasse esta tribuna. Nós pedimos um apoio para que seja construído, da melhor maneira, um acordo para que os ataques sejam cessados e para que a situação seja resolvida de uma vez por todas. Nós abrimos um canal político, pedimos um apoio à OAB, à comissão aqui representada pelo doutor João e por seu companheiro de trabalho, para que encaminhem a forma jurídica, para uma solução para esse impasse que ocorre lá em Dourados. Nós, como vereadores, temos a responsabilidade de buscar um acordo; e eu e meus pares que aqui estão não poderíamos nos furtar da responsabilidade de pedir o apoio de cada um dos senhores para a construção de uma saída. Embora saibamos que um dos lados se sentirá injustiçado, não podemos, como diz o presidente da Famasul, combater uma injustiça com outra injustiça. Nenhum daqueles moradores quer sair da sua casa, da sua terra; nenhum dos irmãos indígenas quer abrir espaço, até porque hoje eles estão sufocados em uma aldeia onde vivem vinte e quatro mil pessoas, e aí extrapolaram-se os limites da aldeia. Há pessoas que possuem títulos centenários. Os índios estão lá há cem anos. Alguém errou no passado. Agora, se houve um erro, cabe a nós buscar um entendimento, para que o erro seja compensado, ou para um lado, ou para o outro. Eu acompanhei, no mês de agosto, o deputado Zeca do PT e o deputado Pedro Pedrossian numa reunião com a Procuradoria na Casa Civil, e foi encaminhado o entendimento de que o Governo Federal venha junto com o Governo do Estado buscar a melhor solução. Então, acompanhando o trabalho dos deputados, nós resolvemos nos juntar aos senhores na construção de uma saída. No último dia 12, nós fizemos a reunião na OAB com todas as instituições da segurança pública de Dourados. O secretário Antonio Carlos Videira se sentou à mesa em campo neutro. Aliás, nós optamos por fazer a reunião na Câmara de Vereadores justamente para que todos tivessem lugar à mesa. Sentaram-se conosco a Segurança Pública do Estado de Mato Grosso do Sul, a OAB, a Funai, a Procuradoria e lideranças e moradores de Dourados. Depois de um debate que durou 2 horas e 30 minutos com nove indicativos, e um deles foi pedir a palavra nesta tribuna e o apoio de todos os deputados desta Casa. Pautados nos entendimentos que elencamos, vamos em busca do apoio da bancada federal do nosso estado e dos senadores. Nosso objetivo é contribuir para que cheguemos a uma solução para esse problema. Ontem de manhã, na Procuradoria Pública Federal, nós nos reunimos com os moradores daquela região, e chegamos ao entendimento de que todos eles querem a paz e a melhor solução. Saímos de lá e fomos conversar com os irmãos indígenas, ontem, lá na área de invasão, e fomos muito bem recebidos. Todos eles também querem paz e seus direitos respeitados. Então, senhor presidente e deputadas e deputados, nós conseguimos colocar sobre a mesa os dois lados, e estamos sentindo que ambos os lados estão cansados de brigar. Aliás, estão brigando desde 2016. Todos querem a solução. Como eu disse, nenhum dos lados quer sair de lá; mas um terá de sair. Então, a gente vem pedir o apoio, o 'Fepat', que foi criado pelo então governador Reinaldo Azambuja, por meio da iniciativa do deputado Laerte Tetila. A defensora pública disse o seguinte: "Yuri, nós vamos atrás do superintendente

Tiago e vamos pegar o leque de imóveis, de fazendas, de imóveis urbanos e vamos buscar a compensação; mas precisamos da ajuda política." O doutor Marco Antônio frisou isso. Eu tenho ido ao Governo Federal, mas preciso do canal político, para que as coisas aconteçam. Portanto, peço novamente o apoio dos senhores, para que tudo isso saia do papel. Aqueles proprietários não aguentam mais esperar uma decisão. E eles concordam em fazer um acordo de compensação, de modo que o dano por um erro que alguém cometeu no passado seja-lhes reparado. Se o direito à terra for dos irmãos indígenas, que lá eles fiquem, senão, que saiam. O Governo Federal e o Governo do Estado têm de puxar para si a responsabilidade e comprar novas áreas, novos assentamentos, e resolver o problema. Há naquela região 24 mil indígenas, e a aldeia vai estourar a qualquer momento. Quero dizer ainda que, na reunião, vimos que todos querem chegar a um acordo. Então ficou decidido com os irmãos indígenas, ontem, que, no acordo que nós fizemos, no pré-acordo, na parte da manhã com os proprietários, que será preservada a área hoje retomada, eles poderão plantar tranquilamente, não haverá mais retomada por parte do branco; e levamos a eles essa proposta junto com o defensor público, junto com a Procuradoria, para que eles façam análise. E eles pediram dois dias para analisar os termos, deputada Gleice Jane, nós sabemos que a senhora atua junto a eles. Bom, então eles disseram: "Não vamos assinar papel nenhum!". Mas nós não precisamos de papel. Nós não queremos a polícia lá na área todos os dias. O que nós queremos mesmo é que cada família e cada empresa tenham garantido o direito à segurança. Nós recebemos vídeos dos dois lados, dos indígenas, que estão sendo agredidos, e dos empresários, estão tendo seus maquinários destruídos. Isso acontece diariamente. Não é fake news. Bom, na próxima sexta-feira nós retornaremos, às 14 horas, juntamente, de novo, com o procurador e a defensora, para ouvirmos os irmãos indígenas, para sabermos se eles aceitaram ou não a proposta. Depois nós nos reuniremos novamente, e o que for decidido pelas lideranças, que estarão reunidas hoje e amanhã, nós levaremos para o moradores na segunda-feira, em uma reunião que será feita na Câmara de Vereadores. E nós precisamos de quê, senhores deputados? Precisamos do apoio dos senhores, para que isso saia do papel. No Piauí, o Governo do Estado puxou para si a responsabilidade de fazer a demarcação da terra indígena, e, com dinheiro público estadual, fez a entrega e a reparação àqueles que tinham direito. Acho que chegou o momento de todos nós, juntos, resolvermos o problema. Agora, vamos encaminhar um expediente ao deputado federal Vander Loubet, para que possamos nos sentar com a bancada federal, com os senadores, em Brasília, com o Ministério da Justiça, com a Funai, enfim. O que nós queremos é o apoio de cada um dos senhores e paz no município de Dourados. E eu estou tratando aqui tão somente do distrito-sede, da área que começa ali na Presidente Vargas e se estende até o Quartel do Exército. Nós não estamos falando das outras áreas invadidas, sobre as quais, segundo a OAB, já existe um entendimento bem encaminhado nesse sentido. Mato Grosso do Sul há de ser exemplo para o país no que diz respeito a acordo e a resolução de conflitos agrários. Que assim seja. Obrigado, senhores deputados.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, só depois da conclusão do vereador. É questão regimental.

VEREADOR ROGÉRIO YURI (presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Solução dos Conflitos Indígenas e Proprietários de Terras da Câmara Municipal de Dourados) — Eu já concluí, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Então, nós vamos reabrir a Sessão. Está reaberta a Sessão. [10h13min]. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, o assunto sobre o qual discute aqui o vereador Yuri, que lidera uma comissão da Câmara Municipal de Dourados, é muito importante. A intenção desse grupo de vereadores no sentido de proteger os dois lados é inteligente. Eu estou nessa política, portanto, devido à importância do assunto, coloco-me à disposição da comissão, até pela afinidade, pela amizade eu diria, que tenho com o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, com o Paulo Teixeira, que é eu amigo pessoal e principalmente amigo do deputado Vander Loubet, e com o Marcio Macedo, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. Então, eu posso intermediar a conversa entre você e o deputado Vander Loubet, e marcar uma reunião principalmente com esse grupo de três ministros, para vermos se avançamos no sentido de buscar um entendimento que respeite os interesses das duas partes. Obrigado, presidente.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom, primeiro eu gostaria de parabenizar o vereador Yuri, que veio aqui para falar sobre este assunto tão importante, e dizer que a gente aguarda ansiosamente por um entendimento desde antes de 2016. Eu acompanho esses conflitos pela retomada das terras indígenas há mais de vinte anos. Esse problema existe há mais de vinte anos. Quero dizer, vereador, também, que essa foi a primeira preocupação que eu tive assim que assumi o mandato aqui na Assembleia Legislativa. Inclusive, eu fiz um seminário com os povos indígenas para discutir essas questões. Estive em Brasília conversando com a ministra Sônia Guajajara, com o ministro Márcio Macedo, e agora eu quero me somar ao deputado Zeca do PT, no sentido de fazermos uma intermediação. Sei que Mato Grosso do Sul tem condições econômicas para resolver seus problemas, e nós temos condições de construir alternativas aqui, para chegarmos a um entendimento. E é preciso compreender o cenário inclusive de desigualdade daquela região. De um lado da cidade, há grandes condomínios, com muros enormes, a área mais cara da cidade; do outro lado está a reserva indígena, onde as pessoas não têm saneamento básico. Vejam que eles não têm o básico. As comunidades indígenas não têm água, não têm esgoto, enfim. Eu tenho visitado as aldeias. A gente sente cheiro de esgoto nas comunidades, porque não existe uma política que atenda aquela população. Nós precisamos olhar para isso com o mesmo olhar que voltamos para a resolução desses conflitos. Eu visitei uma escola da comunidade um dia desses, e o diretor me disse o seguinte: "As crianças pedem para ir embora porque estarem com dor na barriga". Isso é questão de saneamento básico. Eles não têm acesso a água, não têm acesso à alimentação saudável, eles não têm as

mínimas estruturas para sobreviver. Então, nós temos de olhar para esse cenário sabendo que existe um lado mais fraco. E o lado mais fraco é a comunidade indígena. Eu procurei ouvir as comunidades indígenas, para darmos continuidade às tratativas, e senti que os indígenas têm um grande receio, uma desconfiança muito grande, até porque até agora eles só estão sendo atacados. Então, se nós queremos iniciar um processo de resolução dos problemas, a primeira coisa que precisa acontecer é o fim dos conflitos. Semana passada, a comunidade estava reivindicando segurança nas aldeias. O secretário de Segurança, Antonio Carlos Videira, estava em Dourados, e no mesmo dia houve um ataque à comunidade Abaeté. Há uma área de retomada que possuiu uma caixa d'água da Sanesul, e sempre há pessoas lá ameaçando as comunidades indígenas, e dali saem ataques também, e não é por parte da polícia, é por parte de empresas de segurança privadas. Aliás, nós queremos saber de onde são e quais são tais empresas. Eu já apresentei nesta Casa um requerimento sobre isso. Então, a todo momento, as comunidades indígenas fazem denúncias referentes a essa questão, até por medo de o pior acontecer. Portanto, é necessário que os ruralistas recuem um pouco, para que consigamos estabelecer um momento de confiança entre os dois lados, para que se inicie um debate. Outra coisa, existe um movimento de um lado e um movimento do outro, e tal movimento não se restringe ao município de Dourados. Para resolvermos a situação, precisamos compreender o estado. Eu sei que o senhor é vereador de Dourados, Yuri, e a sua preocupação é com o território em que o senhor atua, mas aqui na Assembleia Legislativa nós temos de pensar na situação do estado do Mato Grosso do Sul. Nas conversas que tive com alguns ministros, notamos que há uma preocupação muito grande com os povos guarani kaiowás de Mato Grosso do Sul. Até porque os povos guarani kaiowás do estado de Mato Grosso do Sul são os povos mais sofridos do país, eles são comparados aos yanomamis. Eu estive em uma aldeia, algum tempo atrás, e naquela ocasião estavam indígenas de outros estados. Gente, os indígenas choram ao verem a situação dos indígenas de Mato Grosso do Sul. Então, a situação aqui é caótica. Precisa haver emergencialmente um debate sobre a situação de Mato Grosso do Sul. E, em Dourados, a situação é completamente diferente de tudo o que há em qualquer outro lugar. Quando eu conversei com a ministra Guajajara, ela me disse: "Nós precisamos realmente ter esse cuidado." Há a intenção de se criar um Grupo de Trabalho, para compreensão do povo guarani kaiowá e também sobre a aldeia de Dourados. Então, há uma tentativa de diálogo. Eu conversei também com a Funai...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para concluir, deputada.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — ...Concluindo, então, eu conversei também com a Funai, em Dourados, e a gente percebe que o único lugar onde não foi criado ainda um GT da Funai é Dourados. E o GT visa fazer os estudos antropológicos da região. Eu acho que uma das primeiras coisas que precisamos fazer é pressionar as autoridades competentes, para que o GT seja criado. Dourados tem áreas retomadas há mais de décadas, e até hoje o GT ainda não foi criado. É importante a gente acompanhar tudo isso. No mais, eu me coloco à disposição para fazermos esse debate. Esse conflito é ingênuo, ignorante e idiota, porque todo o mundo perde, ninguém está ganhando nada com isso. E nós precisamos garantir os direitos dos povos indígenas e os direitos dos ruralistas também. Esse modelo de desenvolvimento econômico capitalista não se sustenta. O mundo inteiro olha para Mato Grosso do Sul e para esses

conflitos. A gente corre o risco de começar a sofrer sanções econômicas nos próximos períodos. Então, o momento exige parar tudo e resolver o problema. Mas a primeira coisa a se fazer é cessar os ataques contra as retomadas, para que as comunidades indígenas confiem no processo de negociação. Obrigada.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Pela ordem.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado, peço que o senhor seja sucinto.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Eu vou ser bem rápido. Eu prestei atenção na fala da colega parlamentar, e discordo da ideia de que precisa ser feito um pacto entre o proprietário e o índio. Não é retomada, é invasão. Porque os índios que estão lá não estão com o Título Horta Barbosa, eles estão com o Título Curral de Arame. Quero dizer para a deputada que estou pasmo por ouvir o que ela disse aqui. Até porque o presidente Lula governou durante oito anos, e a presidente Dilma governou durante quatro anos. Eu quero saber, deputada, o que eles fizeram para melhoria do saneamento básico? O que eles fizeram para melhoria do fornecimento de água potável? E quando se fala em um basta, tem de se falar em basta de invasão! Porque os índios estão invadindo propriedades que foram tituladas pelo Estado; os títulos estão no arquivo do estado de Mato Grosso do Sul. Inclusive, o título dos índios das aldeias Jaguapiru e Bororó foi emitido pelo Governo Estadual. Não é terra do Governo Federal. Até 1965 houve a famigerada STI, no Governo Militar foi extinto o FPI e foi criada a famigerada Funai, que não faz nada pelos índios. Vejam como os índios estão sendo tratados na Suiá-Missu. Eles entraram no setor produtivo, e há índio agrônomo, há índio proprietário, há índio plantando, há índio colhendo e há índio tocando seu capital. O que o índio quer não é essa situação de miséria, não é essa situação de cesta básica, não é essa situação de o Governo do Estado dar mais de 15 mil cestas básicas por mês para eles. Esse, aliás, não é o papel do Governo Estadual. Os índios são tutelados e coordenados pelo Governo Federal. Então, o que a deputada reclamou aqui é de competência exclusiva do Governo Federal e da Funai. Mas a Sanesul está discutindo a possibilidade de fazer uma parceria com o Governo Estadual e colocar água potável nas comunidades. Não importa se se trata de índio, não importa se se trata de branco, não importa se se trata de negro, trata-se de ser humano. Eu mesmo sou vítima do que está acontecendo em Mato Grosso do Sul. Minha ação transitou em julgado, o ministro Fachin pediu vista. O processo tramita em julgado desde 2016, já faz sete anos. Aí vão abrir o processo de novo, para ver se o índio... Hoje estão votando o Marco Temporal. Não vai acontecer nada. A Constituição Federal diz que toda terra em que o índio estiver presente tem de ser demarcada em cinco anos. Nunca disse "a terra que foi ocupada", diz a terra que ocupam. Essa terra pode ser demarcada. E se o governo quiser atender os índios, ele pode desapropriar a fazenda que ele quiser, por destinação social e incorporar ao patrimônio da União. Porque o índio não é dono de nada, o índio ocupa terra da União. Então, quando há uma invasão, o índio serve de massa de manobra para o Governo Federal poder titular terra. Muito obrigado. Parabéns a você e conta comigo. Dos índios eu tenho dó, porque são seres humanos como nós, mas da Funai e do Governo Federal, não. Ele teve doze anos, agora vai ter mais oito ou doze, sei lá. Se aqui virar a Venezuela, pode ter até vinte anos. Para mim, isso não importa, o que

importa é que tratem índio, branco, negro e produtor rural com igualdade, e não com desigualdade. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputada Lia, para encerrar.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Eu vou ser bem breve também. Quero parabenizar meu ex-colega de parlamento municipal Rogério Yuri pelas colocações. E quero dizer que não vou me ater à questão de nomenclatura: ocupação, invasão, retomada, quero ater-me à discussão sobre os caminhos para chegarmos a um termo. Quero parafrasear o nosso governador Eduardo Riedel. Assim que ele assumiu o mandato, nós da bancada do PSDB fomos chamados, e ele colocou isso como prioridade de seu governo. O Eduardo Riedel já havia falado sobre esse problema dos conflitos agrários em Mato Grosso do Sul, envolvendo indígenas e produtores rurais. E naquela ocasião ele disse que este governo vai olhar para todos e que não vai deixar ninguém para trás. Então nós vamos analisar com todo critério, com todo cuidado a questão indígena; e vamos olhar também com critério e cuidado para a questão dos produtores rurais. Houve um erro no passado, no Panambizinho, e até hoje os produtores rurais sofrem por isso, e os indígenas também. Então, é preciso pensar sobre esses erros, e eles não podem ser cometidos novamente. Eu conheço bem aquela área de Dourados. Bem. Mas eu quero falar também sobre a questão de o indígena ser tutelado pela União e sobre a questão de a segurança nas aldeias ser de competência total da Polícia Federal. Olhe, o Governo do Estado hoje realiza um trabalho excepcional lá dentro, porque onde a Polícia Federal, o Governo Federal falha, o Governo do Estado atua e compensa. Nós apresentamos, semana passada ou retrasada, uma indicação, para que o Governo reforçasse o policiamento em Dourados, e fomos prontamente atendidos. E quanto à questão da água, como a deputada Gleice Jane bem disse, esse é um problema crônico. Mas é inconcebível que, em pleno século XXI, os nossos indígenas não tenham água tratada para beber. Quero parabenizar o nosso vice-governador, Barbosinha, que, enquanto deputado estadual colocou isso aqui, e hoje Mato Grosso do Sul está com um projeto para levar água tratada, por meio de uma parceria com a Sanesul, para os indígenas. Com isso, talvez este se torne um projeto piloto para todo o Brasil. Quero dizer que estamos juntos, quero participar da reunião. Eu tenho certeza de que o nosso presidente, sensível que é, também vai colocar a Assembleia Legislativa à disposição, para que possamos fazer uma construção boa para todos. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero agradecer ao vereador Rogério Yuri e dizer que esta Casa tem feito esse debate. No início do ano nós constituímos uma comissão, tivemos reuniões com a bancada federal e com o governador para tratarmos de alguns assuntos específicos. Eu e o deputado Zeca do PT já viajamos juntos, recebemos a ministra aqui no estado, tivemos reuniões, e estamos atentos aos acontecimentos. Ocorre que esses são debates de décadas. Quanto à fala de Vossa Excelência sobre o Piauí, é bom verificar certinho o que ocorreu lá. Nós tivemos um problema sério aqui, no mandato passado, pois a Constituição não permite qualquer intervenção do Estado, inclusive indenização. Mas vamos continuar atentos. Agradecemos a Vossa Excelência, vereador Yuri, por trazer este tema a esta Casa. Conte conosco. Não há mais oradores inscritos nas Explicações Pessoais. Nada



mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11h33min).